EDITORIAL

DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020140101

esta edição, divulgamos os números da *RAE* em 2013 na seção de informações editoriais (e no *site*). Alguns desses números merecem ser destacados, para podermos entender a evolução observada nos últimos 12 meses, quando recebemos 630 artigos, um aumento de 8% com relação ao ano anterior. Percebemos uma queda significativa nas rejeições por formato: 398 artigos foram encaminhados diretamente para o *desk review*, reduzindo a média histórica de 50% de rejeição nessa triagem para 37%. Esperamos que esse número continue caindo, demonstrando amadurecimento de nossos autores ao fazer a leitura prévia das orientações editoriais.

Dos artigos avaliados no *desk review*, 23% vieram de 147 autores afiliados a 73 instituições internacionais. Os artigos internacionais analisados nessa etapa (92) tiveram presença marcante de espanhóis, portugueses e latino-americanos. Entre esses artigos internacionais, 23 foram produzidos em parceria entre autores de diferentes países (12 com participação de brasileiros). O aumento da submissão de artigos internacionais já está impactando o perfil de publicações da *RAE*, que, em 2014, deve ter muito mais autores de fora do Brasil em suas páginas.

Apesar do aumento de 40% no volume de artigos triados no *desk review* (de 285, em 2012, para 394, em 2013), em termos do encaminhamento editorial, mantivemos índices percentuais muito próximos aos observados nos últimos dois anos, com 34% de rejeições e 46% encaminhados para editores científicos, com os restantes 21% recebendo solicitação de alterações antes de uma ressubmissão. Como o volume total aumentou, em números absolutos, rejeitamos mais e encaminhamos 50% mais artigos aos nossos editores científicos. Imaginando que o número final de artigos publicados não deva aumentar na mesma proporção, é bem provável que os critérios, ao longo do processo de avaliação, precisem ficar mais rigorosos.

É interessante comparar o impacto dos artigos submetidos por estrangeiros no perfil dos encaminhamentos editoriais. Se isolarmos os artigos estrangeiros, o nível de rejeições no *desk review* cai para 20%, indicando que esses autores es-

tão submetendo para nossa apreciação material de melhor qualidade do que os artigos genuinamente brasileiros. Ao observarmos apenas os artigos de parcerias internacionais, o nível de rejeição é ainda menor (17%), o que confirma a tese de que essas parcerias contribuem para pesquisas mais robustas. Esses números trazem dois alertas para nossa comunidade acadêmica. O primeiro é que a internacionalização da *RAE* deve aumentar o nível de exigência para autores brasileiros. O segundo é a indicação de que a busca por parcerias internacionais representa uma alternativa interessante para a evolução da qualidade de nosso trabalho.

Nesta edição da RAE, publicamos o fórum internacional sobre Responsabilidade Social Corporativa na América Latina, com os artigos "Perspectivas sobre la situación y proyección de la responsabilidad social empresarial en América Latina", de Mário Aquino Alves, Ezequiel Reficco e Juan Arroyo; "Corporate social responsibility practices at Brazilian firms", de Isabel Galego-Álvarez, Henrique Formigoni e Maria Thereza Pompa Antunes; "Credibilidad en latinoamérica del informe de responsabilidad social corporativa", de Laura Sierra-García, María A. García-Benau e Ana Zorio; "Valoración de la RSC por el consumidor y medición de su efecto sobre las compras", de Ana Dopico Parada, Rocío Rodríguez Daponte e Encarnación González Vázquez; "A new approach for measuring corporate reputation", de Percy Marguina Feldman, Rolando Arellano Bahamonde e Isabelle Velasquez Bellido; e "Agregando valores a las cadenas de valor", de Gregory J. Scott. Completam esta edição a pensata "Meritocracia e sociedade brasileira", assinada por Lívia Andrade, e uma resenha sobre o livro Eco-business: a big-brand takeover of sustainability, do professor Marcus Vinícius Peinado Gomes.

Tenham todos um excelente 2014 e uma boa leitura!

EDUARDO DINIZ | EDITOR CHEFE